

Displasia cemento-óssea florida: relato de caso

Mariana de Oliveira MELO, Mariana Paravani PALAÇON, Camila de Oliveira BARBEIRO,
Andreia BUFALINO, Claudia Maria NAVARRO

Introdução: A displasia cemento-óssea florida é uma doença fibroóssea que acomete a mandíbula e maxila, geralmente assintomática, sendo detectada incidentalmente em exames radiográficos de rotina. Radiograficamente, a lesão apresenta-se com áreas radiolúcidas e radiopacas entremeadas, com margens levemente finas e irregulares. Acomete com maior prevalência mulheres, melanodermas, adultas de meia-idade a idosas. **Objetivo:** Apresentar o caso de uma paciente que procurou o Serviço de Medicina Bucal para avaliação de alterações do padrão ósseo observado em exame radiográfico para tratamento endodôntico. **Conduta Clínica:** Paciente do sexo feminino, 40 anos, branca, encaminhada ao Serviço de Medicina Bucal por uma profissional que observou alterações na estrutura óssea dos maxilares em radiografia realizada para planejamento de tratamento endodôntico. A anamnese, o exame extra e intra-oral não revelaram nenhuma alteração. Nas radiografias panorâmica e periapicais de boca toda foram observadas múltiplas lesões radiolúcidas e radiopacas nos ápices radiculares tanto da mandíbula quanto da maxila. Foi realizado teste de vitalidade nos dentes hígidos e todos apresentaram vitalidade. **Resultado:** O diagnóstico final foi de displasia cemento-óssea florida. A paciente foi orientada a realizar acompanhamento clínico e radiográfico anual para acompanhar a evolução da lesão. **Conclusão:** Dessa forma, enfatizamos a importância do exame radiográfico na prática clínica, pois por meio dele é possível identificar e diagnosticar lesões fibroósseas como a displasia cemento-óssea florida.

DESCRITORES: Displasia cemento-óssea periapical; estomatologia; displasia fibrosa periapical.